

ENTREVISTA COM O GM RAFAEL LEITÃO

Outubro de 2015 - Rafael Duailibe Leitão é enxadrista profissional e o atual campeão brasileiro absoluto. É um dos Grandes Mestres brasileiros melhores rankeados pela FIDE (World Chess Federation). Com atuais 2632 pontos ELO, sempre figurou como um dos melhores enxadristas do Brasil. Hepta-campeão brasileiro, tendo conquistado os títulos máximos do Brasil em 1996, 1997, 1998, 2004, 2001, 2013 e 2014, também já sagrou-se campeão em dois mundiais de categoria, o Campeonato Mundial sub-12 em 1991 e o Campeonato Mundial sub-18 em 1996. Vale ressaltar que em 2013 conquistou o título brasileiro com uma rodada de antecedência, invicto com oito vitórias (seis consecutivas) e apenas três empates.



Rafael Leitão

Atualmente com 35 anos, aprendeu a jogar Xadrez com apenas 6. Nos primeiros anos de sua carreira, contou com o estímulo e apoio de seu pai, que sempre esteve ao seu lado. Com 10 anos se tornou MF (Mestre FIDE), com 15 MI (Mestre Internacional) ao sagrar-se Campeão Panamericano Juvenil e com 18 anos já era um GMI (Grande Mestre Internacional), sendo o mais jovem brasileiro a conseguir esse título. Dono de um estilo de jogo preciso e agressivo, é o décimo sexto melhor enxadrista ativo das américas e o de número 139 na escala mundial.

Dedica seu tempo exclusivamente ao Xadrez. Através de sua Academia (<http://rafaelleitao.com>), ministra cursos diversos sobre Xadrez e palestras online, as quais também ficam gravadas para visualização posterior pelos interessados. Possui uma vasta obra dedicada ao Xadrez, que a cada dia é incrementada com novas partidas, análises e comentários. Sempre procura compartilhar suas impressões com seus seguidores em redes sociais, fazendo do Xadrez um grande instrumento de estreitamento de amizades.



A screenshot of a Facebook post from Rafael Duailibe Leitão. The post includes a profile picture, the name 'Rafael Duailibe Leitão', and the timestamp '23 de outubro às 20:00'. The main text of the post says 'Baixe gratuitamente!'. Below this is a promotional graphic for an e-book. The graphic features a central white box with the text 'PASSO A PASSO PARA MELHORAR SEU JOGO DE XADREZ ONLINE' set against a background of chess pieces and hands. Below the graphic, the text reads 'E-book Passo a Passo para Melhorar seu Jogo de Xadrez Online', 'Baixe o material gratuito do GM Rafael Leitão que ajudará seu desempenho na internet!', and the website 'MATERIAIS.ACADEMIARAFELLEITAO.COM'.

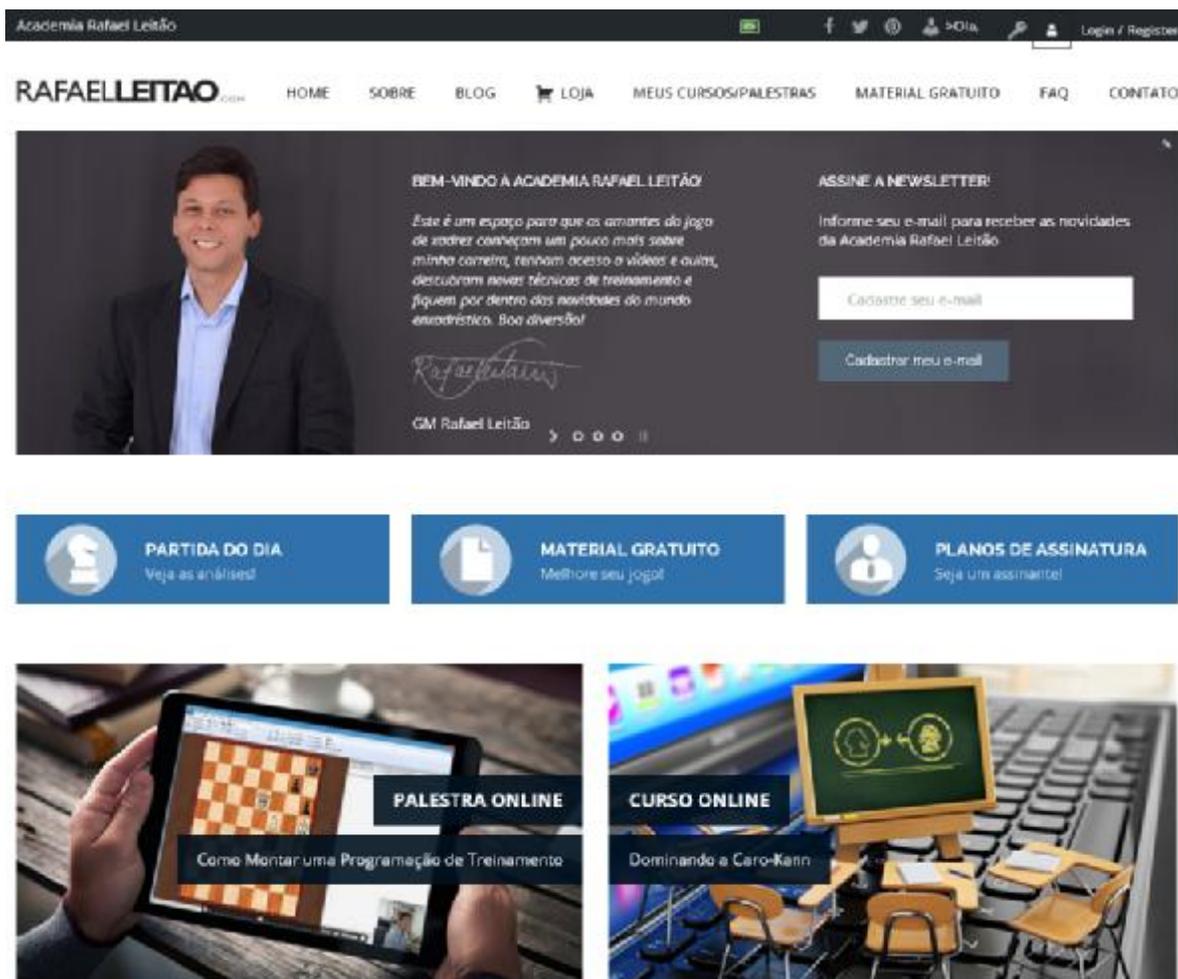
Uma das postagens de Rafael Leitão em sua página no Facebook

Dentre os trabalhos que exerce, através de sua academia, estão as aulas à distância, que podem ser individuais ou para grupos; as aulas presenciais, onde ele próprio aborda diretamente o aluno, avaliando seu jogo e montando um esquema de treinamento; a análise de partidas jogadas pelos alunos, onde aborda e indica os erros e acertos, oferecendo um minucioso diagnóstico do jogo. Ainda joga partidas simultâneas, enfrentando de 20 a 40 jogadores ao mesmo tempo. Um interessante aspecto do Xadrez é que as estratégias do jogo podem também ser utilizadas em outras áreas do conhecimento. Nesse sentido, Rafael Leitão também ministra palestras demonstrando como transportar os ensinamentos do tabuleiro para nossas vidas.



O GM Rafael Leitão ministrou a palestra "O Xadrez é Minha Vida" no 10º Festival Geia de Literatura, ocorrido São Luís/MA, em 2014.

Considera que uma das coisas mais legais em ser um enxadrista profissional é a adrenalina que é sentida antes de um torneio. Nesse momento, segundo ele, esquece-se do mundo e tudo parece girar em torno das 64 casas do tabuleiro. Já tendo viajado ao redor de todo o mundo disputando torneios, diz sempre sentir falta do "frio na barriga" que todo enxadrista sente antes de iniciar uma competição. Entre seus objetivos profissionais para 2016 esta o de desenvolver cada vez mais o projeto da Academia Rafael Leitão para ajudar no treinamento de enxadristas. Pretende produzir materiais com qualidade cada vez melhor e incorporar novos professores ao projeto. Como enxadrista, Rafael pretende lutar para bater o recorde de títulos nacionais (seja no campeonato de 2015 ou de 2016) e representar bem o Brasil na Olimpíada.



Página inicial da Academia Rafael Leitão (18/10/2015)
<http://rafaelleitao.com>

Rafael Leitão impressiona a todos pelo seu carisma e humildade. Quem não o conhece, ao se deparar com ele jamais poderá imaginar que está diante de um dos melhores jogadores de Xadrez do mundo. Possui perfis em redes sociais e mantém ainda um blog, onde comenta sobre suas partidas e fatos da atualidade, todos relacionados ao Xadrez. A equipe do site P4R, através de seu representante Eduardo Esber, muito se orgulha de ter entrevistado o mestre, entrevista que ocorreu em sua maior parte ao longo do ano de 2015, a qual temos a certeza que em muito enriquecerá o universo escrito do Xadrez no Brasil. Agradecemos ao amigo por toda a atenção e apreço com os quais nos recebeu e temos consciência de que suas palavras em muito serão úteis a todos aqueles que, como nós, têm uma especial relação com o universo do Xadrez.



1- Você joga Xadrez desde criança e nota-se uma estreita relação entre você e o tabuleiro. Conte como o Xadrez mudou sua vida e o que de bom ele acrescentou a ela durante esses anos.

Aprendi a jogar com 6 anos e o xadrez sempre esteve presente em minha vida. Como gostei muito do jogo desde o início e obtive bons resultados cedo, passei grande parte da minha infância e adolescência estudando e jogando torneios. Natural, portanto, que o jogo tenha grande influência em minha vida.

Os benefícios do xadrez para crianças em idade escolar estão bem documentados e comigo não foi diferente. Graças ao xadrez desenvolvi habilidades como concentração, capacidade de leitura e tomada de decisões, que foram muito úteis durante a vida escolar. Ainda que eu passasse metade do ano letivo em competições, nunca tive dificuldades na escola, em grande parte por conta das habilidades desenvolvidas com o xadrez.

Poderia dizer que graças ao xadrez conheci muitos países e consegui uma vida de liberdade, o que valorizo muito. Mas eu diria que as duas coisas que o xadrez me proporciona que mais gosto são as seguintes:

a) A chance de viver fazendo o que mais gosto: nenhum tipo de atividade me daria tanto prazer e satisfação intelectual quanto o xadrez. Posso afirmar que ganho meu dinheiro com o trabalho que mais amo.

b) Com o xadrez é possível esquecer do mundo e ser totalmente absorvido por suas 64 casas: acredito que nem todas os enxadristas sentem o mesmo, mas o jogo tem a capacidade de me fazer esquecer o "mundo real" e viver dentro de suas casas, resolvendo e criando problemas. Quando estou totalmente concentrado em uma posição sinto uma sensação muito prazerosa. Sinceramente, acredito que muitas pessoas, talvez a maioria delas, que têm um trabalho e uma vida "normal", passam toda sua vida sem experimentar sensação semelhante.

Por essas razões sinto-me um privilegiado, ainda que - como tudo na vida - também existam muitos espinhos nessa caminhada!



2- Todos os jogadores de Xadrez estão sujeitos a sofrer uma derrota, seja em partidas amistosas ou em importantes torneios. Como você encara as derrotas e de que maneira procura lidar com elas no decorrer de um torneio?

A derrota costuma ser bastante dolorosa para um enxadrista. Pelo fato de não extravasarmos durante a partida, acredito que o "sofrimento" é acentuado. Isso acaba levando muitos jogadores a terem muito medo de perder, o que acaba atrapalhando seu rendimento e até mesmo o prazer de jogar torneios. Eu costumo ficar bastante chateado após uma derrota, remoendo os erros durante algum tempo. Gostaria de melhorar isso, uma vez que a melhor técnica, sem dúvida, é esquecer o que passou e se concentrar nas próximas partidas.



3- Existe alguma partida que considera a mais bonita ou uma das mais bonitas de sua carreira? Se sim, conte como foi. Eu gostaria de transcrevê-la ao final dessa entrevista, com seus comentários.

Sim, a melhor partida que já joguei foi contra Alexander Baburin, no Torneio de Bermudas, em 1998. Nessa partida fiz o melhor lance de toda minha carreira e ela me ajudou a conquistar minha última norma de GM.



4- Realmente, o grande legado de um enxadrista são as suas partidas e os lances maravilhosos que nelas acabam ocorrendo. Você tem alguma maneira particular de pensar para decidir por qual lance executará? Até que ponto você deixa a intuição influenciar as suas jogadas durante uma partida?

O processo de tomada de decisão é algo muito pessoal, que varia de enxadrista para enxadrista. Eu tento entender os elementos da posição para saber por onde devo calcular, mas esse processo inicial é, em grande parte, intuitivo. Mas toda decisão difícil deve ser calculada. A intuição é extremamente importante no xadrez, desde que bem aplicada. Intuição não é sorte: é absorver toda a informação que temos guardada em algum lugar do nosso cérebro e acessá-la quando necessário. A intuição aparece mais quando temos pouco tempo para calcular, quando a posição é muito difícil e é impossível calcular tudo e também para descartar lances que não devem ser jogados.



5- Você foi o terceiro colocado no campeonato mundial de Xadrez por correspondência, em 2012. Hoje em dia, com a facilidade de aquisição de invencíveis programas de computadores que oferecem análises e lances perfeitos, essa modalidade não se tornou um "campeonato de computadores", visto que não há meios de saber se estamos jogando contra um humano ou contra uma máquina?

A utilização de computadores é permitida no xadrez por correspondência, mesmo porque seria inevitável. Em geral um enxadrista forte ainda pode guiar a máquina para os caminhos mais corretos, mas a verdade é que essa modalidade está perdendo o interesse rapidamente, já que é muito difícil vencer partidas. Esse foi o motivo pelo qual eu a abandonei completamente.



6- Talvez seja difícil, ou mesmo impossível, escolher o melhor enxadrista de todos os tempos. Muitos dos grandes nomes viveram em épocas e em circunstâncias diferentes, o que não permite uma comparação precisa. Mas, se você fosse apontar um único nome, quem seria e por que?

Com certeza, Bobby Fischer. Ele é a figura mais enigmática da história do xadrez. Poderia citar muitos motivos para ser o meu predileto: ter derrotado sozinho a escola soviética, servir de inspiração para os enxadristas que têm que estudar sozinhos, pelo livro (Minhas 60 Melhores Partidas) que marcou minha infância etc. Mas a razão pela qual eu gosto dele é mais banal: suas partidas. Ele estava uns 20 anos à frente do seu tempo.



7- Concordo com você! Bobby Fischer é exemplo do mais puro talento dedicado ao Xadrez. Hoje em dia, estando disponíveis a vasta literatura pertinente, os poderosos computadores, os mega banco de dados e vários professores disponíveis para aprofundar o aluno no Xadrez, isso não se torna um caminho para se fabricar um Grande Mestre ou é necessária uma inclinação nata para que um jogador possa desabrochar?

Certamente hoje em dia é mais fácil ser um grande mestre, não tanto por essa facilidade de aprendizado, mas sim porque as exigências de norma e rating estão bastante defasadas. É mais fácil jogar melhor xadrez atualmente em função da rapidez de informação e os super programas de análise, mas essa tecnologia está ao alcance de todos. Mesmo assim os mais estudiosos/talentos continuam prevalecendo. Atualmente para ser um enxadrista mediano não é preciso nenhum super talento. Basta ter aprendido na idade certa (bem cedo) e estudado as horas necessárias. Para ser um jogador acima de 2700, a história é outra...



8- Como é a vida de um enxadrista profissional? Conte um pouco sobre sua rotina, horários, sobre o que costuma fazer no seu dia a dia, de maneira geral.

Já há alguns anos não sou exclusivamente profissional de torneios. Comecei ministrando aulas online e depois criei minha Academia na internet (academiarafaelleita.com). Basicamente minha rotina consiste em estudar 1 ou 2 horas de xadrez por dia e dar aulas individuais presenciais e pela internet (cada vez menos) e cuidar da partida administrativa e de produção de conteúdo do site (cada vez mais). Também me preocupo em manter a forma física, o que é fundamental para os torneios e para a vida (vou na academia 5 vezes por semana). O tempo que sobra (pouco atualmente) utilizo para ficar com a família e hobbies (principalmente a leitura).



9- Explique de que forma um bom preparo físico pode melhorar o desempenho de um enxadrista durante uma partida ou torneio. Muitos podem ter uma idéia de como seja, mas ouvir a resposta de um Grande Mestre é algo bem diferente.

Durante uma partida não creio que faça grande diferença, mas em um torneio longo, sim. O xadrez é um esporte cada vez mais físico. Em geral os jogadores da elite têm uma boa preparação física, com algumas exceções. Uma boa preparação ajuda a ter energia durante a rotina desgastante de preparação e jogo, principalmente quando há 2 rodadas por dia.



10- Levando-se em conta que um Grande Mestre domina toda a teoria do Xadrez, conhece tudo sobre aberturas, meio jogo e finais, como é então sua preparação para um torneio? O que você estuda sobre Xadrez, visto que já conhece tudo?

A afirmação acima é um exagero. Nenhum jogador domina tudo sobre o xadrez, nem mesmo o campeão do mundo. Este é o fascínio do jogo – sua complexidade é inesgotável. Um GM, antes de um torneio, costuma preparar minuciosamente o repertório de aberturas e fazer exercícios de cálculo para entrar em forma.



11- Além de um bom embasamento teórico, quais outros requisitos você considera necessários para que um enxadrista possa se destacar nos torneios disputados? De que maneira uma pessoa que aprendeu a jogar depois de adulta teria condições de superar uma que joga desde criança?

No xadrez a parte mais importante, ao meu ver, não é a teórica, mas sim a capacidade de tomada de decisão. Por isso, entender o que fazer em determinadas estruturas e reconhecer temas, por exemplo, sempre serão mais importante do que decorar linhas de abertura ou resolver o mesmo exercício mais de uma vez, para “decorar” a solução. Naturalmente, capacidade de concentração, um amor nato pelo jogo e capacidade de trabalho são qualidades importantes. Claro que talento para o jogo também ajuda, mas por si só, não resolve.

Uma pessoa que aprende a jogar Xadrez depois de adulta pode chegar a jogar bem, desde que se esforce muito para isso, mas não chegará a ser um grande mestre forte. O Xadrez, para se jogar em nível profissional, precisa ser aprendido desde cedo.



12- Entre um enxadrista de rating acima de 2600 e outro de rating acima de 2700, existe muita diferença em termos de nível técnico? O que basicamente é diferente nesses dois tipos de jogadores?

Com certeza existe muita diferença. É uma soma de várias coisas, melhor preparação teórica, cálculo mais preciso, melhor entendimento. Mas é uma diferença substancial.



13- Sinta-se à vontade para contar alguns fatos curiosos que aconteceram com você durante suas viagens e torneios disputados. Alguma vez já se viu envolvido em uma situação embaraçosa?

Extra tabuleiro foi interessante o que aconteceu quando eu voltava de viagem da Copa do Mundo 2015: no voo Baku – Doha, um passageiro entrou em surto no meio do voo, se levantou e começou a gritar coisas ininteligíveis. Dada a proximidade que eu estava a países em conflitos, poderia ser uma situação um tanto tensa. Mas em geral não fico muito estressado e olhei mais com curiosidade. Ele teve que ser dominado por outros passageiros.

Muitas histórias poderiam ser contadas. Uma das mais curiosas ocorreu em um torneio em Americana. Não citarei, naturalmente, o nome dos jogadores. Mas um deles, em posição ganha, “adiantou” o resultado na planilha (1-0) e assinou, mesmo antes do adversário abandonar. Naturalmente a história não terminou bem e quase tivemos agressões físicas...



14- O GM Anand já chegou a declarar que flertes acontecem durante os torneios de Xadrez e que a "pegação" sempre foi muito vibrante, mesmo antes dele começar a jogar. Você concorda com ele? Conhece enxadristas que também costumam dar o xeque-mate fora dos tabuleiros?

Naturalmente, como ocorre em qualquer atividade, o flerte pode acontecer também em torneios de xadrez. Entretanto isso não é muito comum, uma vez que a presença feminina em competições não é tão alta. Enxadristas são pessoas normais, de carne e osso. Então nós temos aqueles que pensam quase que exclusivamente em xadrez e também aqueles que têm vida social mais agitada, mais propensos a pontuar também no “Torneio B”.



15- Realmente, a presença feminina em competições é muito baixa. As mulheres, de modo geral, possuem um desempenho no Xadrez inferior ao dos homens. São poucas as que possuem um rating superior a 2600 e o Xadrez profissional parece atrair mais o sexo masculino. Qual motivo você atribui para o fato dos homens serem mais adaptados ao jogo do que as mulheres?

Este é um tema obscuro e polêmico. Nigel Short emitiu uma opinião recentemente e foi – sem nenhuma necessidade, por sinal – duramente criticado. O fato é que até hoje os homens jogam xadrez melhor do que as mulheres, mas se isso ocorre por um motivo histórico e cultural ou por uma questão genética – até agora ninguém foi capaz de provar.



16- Se nascesse de novo e pudesse escolher ter qualquer profissão que desejasse, continuaria sendo um enxadrista profissional ou escolheria outra profissão? Por que?

Bom, se eu pudesse escolher qualquer profissão, como sugerido na pergunta, confesso que preferiria ser piloto de fórmula 1: mais emocionante, mais glamour e muito, muito mais dinheiro. Mas entre ser enxadrista profissional ou ter uma profissão “normal”, prefiro ser enxadrista J



17- Nas palestras que ministra para grandes públicos, você demonstra como os ensinamentos do tabuleiro podem ser transportados para nossas vidas. Poderia falar um pouco sobre isso?

Muitas das técnicas que utilizamos em uma partida de xadrez podem ser transportadas para tomadas de decisões em nossas vidas. Kasparov costuma falar sobre isso também e inclusive escreveu um livro a respeito. Basicamente minhas palestras falam sobre as principais técnicas que podem ser transportadas para o “tabuleiro” das nossas vidas.



18- Se a vida é um jogo de Xadrez e jogamos contra o Destino, qual é seu estilo de jogo em seu cotidiano? Joga no ataque, agressivamente, tal como num Gambito do Rei ou prefere um jogo posicional, esperando um erro de seu adversário, tal como numa Índia da Dama?

Acredito que um jogador de xadrez profissional expressa seu temperamento no tabuleiro. Tanto que, se eu olhar 100 partidas de qualquer enxadrista profissional, poderei dizer com bastante certeza se é introvertido, extrovertido, cauteloso ou agressivo etc. Na vida eu sigo o meu estilo nos tabuleiros. Gosto de calma e não de confusão, não gosto de riscos desnecessários, gosto de tentar cumprir metódicamente minhas metas.



19- Gostaria que falasse um pouco sobre a Academia de Xadrez Rafael Leitão. Quais são os trabalhos desenvolvidos e qual o tipo de público que pode ser beneficiado com os serviços oferecidos?

A Academia é um projeto que começou pequeno e foi tomando grandes proporções com o tempo. Acabei de lançar o site novo, inaugurando uma nova etapa. Em breve teremos também a versão em inglês e espanhol. O objetivo é ajudar o treinamento de quem já tem alguma experiência no xadrez e também mostrar um pouco desse nosso mundo para quem é totalmente leigo. Esse é também o meu maior objetivo em 2016. Solidificar o site como um portal de xadrez, ajudando a popularizar o nosso jogo.



20- Essa na verdade não é uma última pergunta, mas um espaço livre para suas considerações, para que possa escrever o que quiser. Obrigado pela excelente entrevista, que contribuiu para enriquecer o cenário do Xadrez nacional.

Gostaria de convidar todos a conhecerem meu novo site, recém inaugurado, no endereço: rafaelleitao.com



[Event "Bermuda GM"]

[Date "1998.???.??"]

[Round "6"]

[White "Leitão, R."]

[Black "Baburin, A."]

[Result "1-0"]

[ECO "D27"] - Gambito da Dama aceito - Variante Clássica

1. d4 d5
2. c4 dxc4
3. e3 e6
4. Bxc4 c5
5. Nf3 a6

6. O-O Nf6
7. Nc3 b5
8. Bb3 Bb7
9. Qe2 Nbd7
10. e4 cxd4

11. Nxd4 Bc5
12. Be3 Qb6
13. Rfd1 Ne5
14. Rac1 Rc8 ?

15. Na4 !! (Segundo o próprio Rafael Leitão, o melhor lance de sua carreira)

15... bxa4
16. Bxa4+ Ke7
17. Rxc5 ! Rxc5

18. Nb3 Rhc8
19. Nxc5 Rxc5
20. b4 ! Qxb4

21. Qd2
1-0

